

05 de Julho de 2018

DESTAQUES

Cesp: Cia finaliza acordo com Mato Grosso do Sul para extinguir ações
Impacto: Positivo.

Embraer/IRB Brasil/ Vale: TCU deve autorizar governo a vender as “golden shares”
Impacto: Marginalmente Positivo.

Petrobras: Revisão da regra no TCU destrava caminho para leilões
Impacto: Positivo.

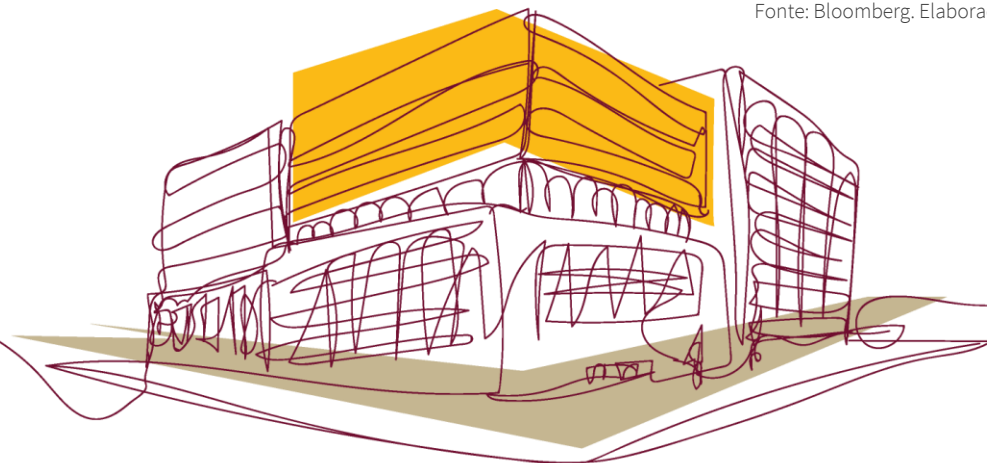
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	74.743	1,46%	2,72%	-2,17%	04/07/2018
S&P 500 (EUA)	2.713	-0,49%	-0,19%	1,48%	03/07/2018
IPC (México)	47.319	0,56%	-0,72%	-4,13%	04/07/2018
STOXX 600 (Europa)	383	0,85%	0,84%	-1,56%	09:05:45
FTSE 100 (Reino Unido)	7.618	0,65%	-0,25%	-0,91%	09:05:47
DAX (Alemanha)	12.505	1,56%	1,62%	-3,19%	09:05:48
CAC 40 (França)	5.384	1,30%	1,14%	1,35%	09:05:45
NIKKEI 225 (Japão)	21.547	-0,78%	-3,40%	-5,35%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.734	-0,91%	-3,99%	-17,33%	05:30:01
ASX 200 (Austrália)	6.216	0,52%	0,34%	2,48%	04:08:19

COMMODITIES

Metais	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	59,2	-0,27%	-2,13%	-16,43%	03/07/2018
Cobre (US d/lb.)	286,3	-1,90%	-3,49%	-14,27%	09:10:47
Ouro (USD/t oz.)	1.254,2	0,08%	-0,02%	-5,23%	09:10:47
Prata (USD/t oz.)	16,0	0,01%	-1,16%	-7,81%	09:10:46
Platina (USD/t oz.)	844,5	-0,21%	-1,54%	-10,85%	09:10:48
Paládio (USD/t oz.)	942,3	0,46%	-0,90%	-9,90%	09:10:00
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	78,1	-0,17%	-1,41%	20,61%	09:10:45
Petróleo WTI (USD/bbl.)	74,2	0,12%	0,11%	24,92%	09:10:47
Gasolina (US d/gal.)	213,2	0,52%	-0,89%	9,31%	09:10:44
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,9	-0,14%	-1,98%	2,10%	09:10:43
Etanol (US D/gal.)	1,4	92%	-49%	-212%	12:46:30
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (US d/bu.)	364,3	1,46%	-1,89%	-5,14%	03/07/2018
Soja (US d/bu.)	864,3	-0,60%	-1,79%	-11,43%	03/07/2018
Café Robusta (USD/MT)	1.673,0	-0,95%	-1,01%	-5,59%	09:10:00
Café Arábica (USD/bag)	134,3	0,00%	-2,86%	-16,19%	04/07/2018
Açúcar (US d/lb.)	11,5	0,09%	-6,29%	-24,52%	09:10:48
Boi Gordo (US d/lb.)	106,5	-0,42%	-0,26%	-3,67%	03/07/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Cesp: Cia finaliza acordo com Mato Grosso do Sul para extinguir ações

Segundo notícia veiculada na *Bloomberg*, a Cesp está finalizando as negociações para um acordo com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul e municípios do Estado que deve permitir a extinção de 2,2 bilhões de reais em ações judiciais movidas pelo Estado e cidades contra a companhia.

Em comunicado, a Cesp informa que, como contrapartida, estuda-se a liberação dos depósitos judiciais constituídos nessas ações, estimados em 583 milhões de reais, e o pagamento adicional de 52 milhões de reais em obrigações ambientais pecuniárias, distribuído ao longo de dez anos.

Impacto: Marginalmente Positivo. A notícia é positiva e tais acordos jurídicos podem tornar a privatização da companhia mais atrativa. Mantemos uma visão otimista para o processo de venda, que deve contar com grandes players interessados, em especial, após prorrogação do prazo de concessão do Porto Primavera. Assim, o prêmio pago no ativo pode ser próximo ao que foi divulgado anteriormente (R\$ 16,80/ação). A previsão de que o edital seja publicado no início de julho e o leilão seja realizado até o início de agosto. Vamos acompanhar.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,889	0,63%	-0,32%	-14,83%	09:20:48
Selic	6,50%				20/06/2018
P/L Ibovespa (atual)	18,7x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,5x				-
DI Jan 21	9,25%	0 p.p.	20 p.p.	19 p.p.	04/07/2018
DI Jan 23	10,57%	-8 p.p.	-38 p.p.	58 p.p.	04/07/2018
CDS 5 anos (em p.b.)	263	-3 p.p.	27 p.p.	101 p.p.	09:19:42

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	74.743	1,46%	2,72%	-2,17%	04/07/2018
IBrX (Ibrx 100)	30.742	1,42%	2,60%	-2,76%	04/07/2018
IMOB (Imobiliário)	632	2,33%	3,20%	-16,88%	04/07/2018
INDX (Industrial)	15.010	1,26%	3,09%	-0,52%	04/07/2018
IFNC (Financeiro)	7.681	1,30%	3,81%	-4,23%	04/07/2018
ICON (Consumo)	3.157	0,54%	2,67%	-16,02%	04/07/2018
IMAT (Materias básicos)	3.157	0,82%	0,44%	28,92%	04/07/2018
IEE (Energia Elétrica)	39.455	2,05%	2,31%	-0,70%	04/07/2018
UTIL (Utilidade Pública)	4.060	2,98%	4,48%	-2,16%	04/07/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.140	-0,22%	0,90%	-3,90%	04/07/2018
IGC (Gov. Corp.)	11.010	1,35%	2,29%	-6,28%	04/07/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.365	0,77%	1,14%	-5,09%	04/07/2018
ITAG (Tag Along)	15.578	1,39%	2,48%	-5,94%	04/07/2018
IDIV (Dividendos)	3.872	0,99%	1,51%	-5,46%	04/07/2018

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida	
				1 Dia	1 mês
Participante					
Bancos	5.800	1.050	4.750	-170	-8.665
Investidor Estrangeiro	177.074	61.043	116.031	923	89.109
Fundos	135.891	255.070	-119.179	82	-77.236
Pessoa Física	1.585	1.305	280	-770	-2.515

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

EMPRESAS

Embraer/IRB Brasil/ Vale: TCU deve autorizar governo a vender as 'golden shares'

Na iminência do anúncio da sociedade entre Embraer e Boeing, o Tribunal de Contas da União (TCU) deve autorizar na próxima semana a possibilidade de extinção das ações conhecidas como "golden shares". Conforme revelou o Valor em setembro de 2017, o então ministro da Fazenda Henrique Meirelles havia encaminhado ao TCU uma consulta sobre a legalidade de eventual extinção dessas ações, que são conhecidas no mercado como "golden shares".

O caso passou pela análise da área técnica do tribunal e do Ministério Público junto ao TCU antes de chegar ao gabinete do relator, ministro José Múcio Monteiro. Ele levará ao plenário uma proposta que representa um meio termo entre as posições dos técnicos e dos procuradores. A área técnica entendeu que as golden shares não poderiam ser extintas por ausência de previsão legal mas que, caso tal previsão fosse criada, a União deveria ser ressarcida por abrir mão dos poderes conferidos por essas ações.

Já o Ministério Público manifestou uma posição diametralmente oposta. Para os procuradores, não há impedimento legal para a extinção das ações e nem previsão para que a União receba algo em troca das golden shares. As regras das golden shares na Embraer, sediada em São José dos Campos (SP), são mais atreladas a questões de segurança nacional. Um acionista com mais de 35% de participação, por exemplo, tem que pedir autorização ao governo para comprar mais ações da companhia.

Para a Fazenda, as golden shares são malvistas pelo mercado e afetam o valor das companhias. Foi justamente por esse motivo que o ministro do TCU alertou em seu parecer que eventual extinção dessas ações só pode ser feita mediante ressarcimento. Múcio propõe que um modelo de ressarcimento seja regulamentado e que o governo justifique, em cada caso, que as ações especiais não são mais necessárias. No caso da Embraer, o governo sempre disse que, por questões estratégicas, não havia interesse em se desfazer das golden shares. Há, porém, quem diga que foi o interesse da Boeing que levou a Fazenda a consultar o TCU, até porque o pedido foi enviado em regime de urgência.

Outro sinal é que representantes da Aeronáutica estiveram recentemente no gabinete do relator para manifestar preocupação com a hipótese de a União se desfazer dos direitos especiais sobre a companhia. O governo garante, no entanto, que a consulta ao tribunal foi feita de forma genérica, sem a intenção imediata de fazer qualquer operação específica.

Impacto: Marginalmente positivo. A notícia deve provocar uma pressão altista nos papéis das empresas citadas acima (Embraer, IRB, Vale e Eletrobras). A "golden share", muitas vezes, pode ser mal vista pelo mercado e ter um efeito negativo sobre o valor dos ativos. Mas ainda não há clareza sobre como o valor de mercado das "golden shares" poderia ser calculado. Poderia ser adicionado um prêmio sobre as outras classes de ações.

A medida proposta é positiva, uma vez que deve haver uma menor interferência política nas decisões estratégicas da companhia, além de melhorar a estrutura de governança das empresas.

Na Vale e no IRB, a União tem poder de veto para alterações no controle acionário e na atividade fim da empresa. No IRB, fusões, cisões e incorporações, bem como definição de políticas de resseguros podem ser vetadas pela União.

Petrobras: Revisão da regra no TCU destrava caminho para leilões

O Tribunal de Contas da União (TCU) criou uma regra de transição para, na prática, retirar o obstáculo que havia criado para a realização de leilões do governo federal até o fim do ano. O tribunal, na tarde desta quarta-feira, decidiu que a nova sistemática de acompanhamento de desestatizações, que pede envio de informações do governo para análise do TCU 150 dias antes da publicação do edital, só valerá a partir de 2019.

Impacto: Positivo. A decisão abre a possibilidade de o governo realizar até o final do ano o leilão de excedente da cessão onerosa. A licitação estava prevista para o dia 29 de novembro e poderia render R\$ 100 bilhões aos cofres públicos. O governo espera contar com os recursos para o pagamento à Petrobras pela revisão dos termos do contrato original, firmado em 2010.

EMPRESAS

Petrobras: Revisão da regra no TCU destrava caminho para leilões

Impacto: Positivo. O leilão é positivo para a Petrobras, uma vez que a empresa deve se capitalizar com a venda da cessão onerosa, e, caso a transferência dos recursos seja em dinheiro, beneficia o plano de desalavancagem financeira da estatal. O grande risco era que o leilão fosse postergado para 2019, e assim, o próximo governo poderia decidir não mantê-la – algo que dificultaria um acordo de transferência de direitos.

Os papéis devem performar de forma positiva na sessão. Há, entretanto, alguns obstáculos a serem superados com relação ao texto da cessão onerosa: (i) aprovação no Senado – onde o texto pode ser modificado/rejeitado pela Casa (isto é, se tivermos um movimento mais forte da oposição); e (ii) mudança na diretriz do governo – se o projeto for aprovado, e Petrobras receber o pagamento em barris, a administração pode decidir por vendê-los, ou não. Em caso negativo (a depender do novo comandante da Petrobras), a empresa encontraria ainda mais dificuldades para reduzir sua alavancagem financeira.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 02/07/2018*	Julho	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Julho
Inves. Estrangeiro	-227	-227	-10.175	55,64%
Institucional	151	151	9.556	20,26%
Pessoa Física	49	49	369	20,29%
Instit. Financeira	51	51	1.604	3,26%
Emp. Priv/Publ	-23	-23	-1.338	0,56%
Outros	0	0	-17	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros retiraram R\$ 227,1 milhões da B3 no pregão da última segunda-feira (02). Naquele dia, o Ibovespa fechou o primeiro pregão de julho em leve alta de 0,11%, aos 72.840 pontos. Com isso, o saldo de capital estrangeiro na bolsa em 2018 segue negativo em R\$ 10,175 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
5-jul						
11:20	Brasil	Produção Total de Veículos	Jun	-	-	212294
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN, LFT e NTN-F)	-	-	-	-
-	Brasil	Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC)	Jun	-	-	102.2
05:10	Z. do Euro	PMI Varejo	Jun	-	-	51.7
09:15	EUA	Emprego no Setor Privado (mil)	Jun	-	190k	178k
09:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	29-jun	-	225k	227k
10:45	EUA	PMI Serviços	Jun F	-	56.5	56.5
		PMI Composite	Jun F	-	-	56
11:00	EUA	ISM Serviços	Jun	-	58.2	58.6
12:00	EUA	Estoques de petróleo bruto	29-jun	-	-	-
15:00	EUA	Ata do FOMC	-	-	-	-

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

SALES

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“Guide”), para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do Artigo 21 CVM Nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide.”

Nota: “As datas/horários presentes no relatório são referentes à última atualização dos mercados, no momento de fechamento do nosso relatório, segundo dados da Bloomberg. Caso o horário seja destacado, o mercado estava em andamento, no dia da elaboração do relatório; caso a data seja destacada, os valores se referem ao fechamento daquele período específico.”